



## EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM TEMPOS DE PANDEMIA: CONTRIBUIÇÕES DO PROJETO DE EXTENSÃO “VETSCHOOL”

*Eliz Oliveira Franco<sup>1</sup>, Maria Júlia Gomes Andrade<sup>1</sup>, Andresa de Cássia Martini Mendes<sup>2</sup>, Eric Mateus Nascimento de Paula<sup>2</sup>, Priscila Chediek Dall'Acqua<sup>2</sup>*

**RESUMO:** Frente a pandemia causada pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2), tornou-se mais evidente e necessária a atuação do médico veterinário na Saúde Pública e, a importância deste na promoção de ações de educação em saúde visando a prevenção de doenças e controle de riscos à saúde, bem como a promoção da saúde e bem-estar tanto de animais quanto dos seres humanos. Nesse sentido, o projeto de extensão “VetSchool”, desenvolvido por docentes e discentes do curso de Medicina Veterinária de uma Instituição Municipal de Ensino Superior teve como objetivo difundir informações para a educação em saúde através de informativos digitais publicados em rede social de amplo acesso e transmitido por meio de aplicativo de mensagem instantânea. Os temas abordados englobam a saúde animal e saúde humana, ligados ou não ao coronavírus. Através da página do projeto em um aplicativo de rede social para divulgação de imagens foi possível alcançar 213 seguidores e, por meio de aplicativo de mensagens instantâneas, os informativos foram transmitidos para 7.900 alunos do 4º ano do Ensino Fundamental à 3ª série do Ensino Médio.

**Palavras-chave:** Educação em Saúde. Medicina Veterinária. Saúde Única.

### HEALTH EDUCATION IN PANDEMIC TIMES: CONTRIBUTIONS OF THE EXTENSION PROJECT “VETSCHOOL”

**ABSTRACT:** In view of the pandemic caused by the new coronavirus (SARS-CoV-2), the role of the veterinarian in Public Health became more evident and necessary, and also the its importance in promoting health education actions that aims at disease prevention and control of health risks, as well as promoting health and well-being of both animals and humans. In this sense, the extension project “VetSchool”, developed by professors and students of the Veterinary Medicine course at a Municipal Institution of Higher Education aimed to disseminate information for health education through digital newsletters published on a widely accessible social network and transmitted via instant messaging application. The topics covered include animal health and human health, linked or not to the coronavirus. Through the project page in a social network application for the dissemination of images, it was possible to reach 213 followers and, through an instant messaging application, the newsletters were transmitted to 7,900 students from the 4th year of Elementary School to the 3rd year of High School.

**Keywords:** Health Education. Veterinary Medicine. One Health.

<sup>1</sup> Discente do Curso de Medicina Veterinária, Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES.

<sup>2</sup> Docente do Curso de Medicina Veterinária, Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES.

**Autor correspondente:**  
[priscila.chediek@unifimes.edu.br](mailto:priscila.chediek@unifimes.edu.br)

Originais recebidos em  
16 de novembro de 2020

Aceito para publicação em  
27 de janeiro de 2021

### EDUCACIÓN SANITARIA EM TIEMPOS DE PANDEMIA: CONTRIBUCIONES DEL PROYECTO DE EXTENSIÓN “VETSCHOOL”

**RESUMEN:** Ante la pandemia provocada por el nuevo coronavirus (SARS-CoV-2), se hizo más evidente y necesario el papel del veterinario en Salud Pública, y la importancia de este en la promoción de acciones de educación sanitaria orientadas a la prevención de enfermedades y el control de riesgos para la salud, así como a la promoción de la salud y el bienestar tanto de animales como de seres humanos. En este sentido, el proyecto de extensión “VetSchool”, desarrollado por profesores y estudiantes del curso de Medicina Veterinaria en una Institución Municipal de Educación Superior, tuvo como objetivo difundir conocimiento para la educación en salud a través de información digital publicada en una red social de amplio acceso y transmitido a través de la aplicación de mensajería instantánea. Los temas cubiertos incluyen salud animal y salud humana, estén o no vinculados al coronavirus. A través de la página del proyecto en una aplicación de red social de difusión de imágenes, se logró llegar a 213 seguidores y, a través de una aplicación de mensajería instantánea, se transmitieron los boletines a 7.900 alumnos del cuarto año de la escuela primaria al sexto año de secundaria.

**Palabras clave:** Educación en Salud. Medicina Veterinaria. Salud Única.

## INTRODUÇÃO

Ao longo do tempo a Medicina Veterinária passou por diversas modificações e a atuação profissional teve importâncias diferentes. Nos primórdios, era vista pela sociedade apenas com a função de promover a saúde animal, porém com o passar do tempo e o aparecimento de doenças comuns entre animais e seres humanos, se reconheceu a importância do médico veterinário para a saúde humana, o que deu origem a medicina veterinária preventiva. A partir de então, no ano de 1946, a Organização Mundial da Saúde (OMS) criou a Saúde Pública Veterinária, área da Medicina Veterinária que atuação sobre o controle zoonótico, higiene de alimentos e em experimentos biológicos e laboratoriais (SCHWABE, 1984).

Desta forma, fica evidente a atuação e responsabilidade do profissional médico veterinário na saúde dos animais, de companhia ou de produção, e também na saúde dos seres humanos (LANGONI et al., 2015). Evidencia-se, portanto, o papel essencial e indispensável do médico veterinário na saúde pública, pois é através dele que se garantem a execução de atividades como: Vigilância Epidemiológica, Vigilância Sanitária, Vigilância Ambiental e Vigilância em Saúde do Trabalhador. Sendo, o profissional responsável por fiscalizar procedimentos, produtos e substâncias, executar ações que visam a saúde do trabalhador, formular ações de saneamento básico, fiscalizar e inspecionar alimentos, colaborar na proteção do meio ambiente, fiscalizar estabelecimentos de interesse a saúde de bens de consumo (indústrias, mercados, açougues, cozinhas, bares, lanchonetes), dentre outros (BRASIL, 2011).

Considerando a importância do médico veterinário na saúde pública, este desempenha um papel fundamental em programas de Educação em Saúde que visam transmitir conhecimentos necessários para a população no que tange ações de prevenção de doenças e controle de riscos à saúde, bem como na promoção da saúde e bem-estar, informações estas baseadas em estudos epidemiológicos, os quais incluem medidas de controle e formas de transmissão de doenças (LANGONI et al., 2015).

Ainda, com a domesticação dos animais, a relação destes com os seres humanos está a cada dia mais instituída na sociedade, com benefícios importantes na manutenção da saúde mental e física das pessoas. Frente a essa nova configuração social, a educação em saúde deve se concentrar na relação das pessoas com os seus animais, e não considerar os seres isolados, sendo de fundamental e extrema importância a atuação dos médicos veterinários como educadores na sociedade sobre os cuidados necessários de manejo, condições de bem-estar e também em relação aos princípios biológicos básicos das espécies animais (ANDERLINE; ANDERLINE, 2007).

A cada dia é necessária a maior difusão de informações na sociedade, pois é através disso que se garantirá a formação de uma consciência coletiva aos princípios básicos para a garantia da saúde animal e humana, bem como para o controle zoonótico, uma vez que essas enfermidades são responsáveis por grande parte das doenças que acometem a sociedade (GOMES, 2017).

Em tempos de pandemia, como a da COVID-19 que o mundo enfrenta hoje, causada pelo novo coronavírus SARS-CoV-2 (BEZERRA, V.L. et al., 2020), que acabou por gerar grandes impactos sociais pelas medidas de controle adotadas, principalmente, o isolamento social (BEZERRA, A. et al., 2020), surgiram muitos casos de depressão e ansiedade. Nesse sentido, os animais de companhia desempenham papel fundamental na reabilitação e ajuda para pessoas que sofrem com essas enfermidades, pois os mesmos simbolizam afetividade e auxiliam na reintegração do adoecido na sociedade (CHAMAT, 2004). Por isso, é extremamente necessário que informações sobre bem-estar animal estejam mais difundidas na população e as pessoas conheçam as necessidades e particularidades de cada espécie. Intensifica-se ainda, a função e a importância do médico

veterinário na sociedade para a educação em saúde, principalmente, na função de reduzir os impactos negativos e desmentir notícias falsas que aparecem corriqueiramente nesse contexto.

Com isso, o projeto de extensão VetSchool, cadastrado na Diretoria de Extensão (DEACEC) do Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES), teve como objetivo promover a educação em saúde, difundindo informações a respeito dos cuidados com os animais e com a saúde humana para a população de Mineiros/GO e região.

## **METODOLOGIA**

O projeto VetSchool, vinculado à DEACEC/UNIFIMES, iniciou suas atividades no ano de 2018 com atividades presenciais em escolas do município de Mineiros/GO. No ano de 2020, devido ao isolamento social imposto pela pandemia de COVID-19, o projeto foi desenvolvido com atividades de forma remota, sendo executado por docentes e discentes do curso de Medicina Veterinária da UNIFIMES.

Inicialmente foi feito um levantamento de temas de importância e relevância atual, relacionados com a saúde única. Posteriormente, foi realizada pesquisa bibliográfica em bases de dados científicos, que incluem o Google Acadêmico, Scielo e PubMed, priorizando artigos mais recentes, com o intuito de utilizar informações atuais e validadas na comunidade acadêmica para construir informativos digitais com uma linguagem mais clara e acessível para a população.

Esses informativos foram então construídos, baseados em dados oriundos do levantamento bibliográfico, por meio do software online e gratuito Canva (<https://www.canva.com>). A publicação e divulgação destes se deu por meio de uma página no aplicativo Instagram (<https://www.instagram.com/vetschool.unifimes/>) que foi criada especialmente para o projeto (Figura 1) e pelo aplicativo de mensagens instantâneas, WhatsApp, a qual foi realizada pelos integrantes do projeto e também por meio de parceria com a Coordenação Regional de Educação de Mineiros/GO, da Secretaria de Estado da Educação, responsável por enviar os informativos aos acadêmicos do ensino fundamental e médio da região. Foram realizadas aproximadamente 2 publicações por mês a partir do mês de maio, excetuando o mês de julho que correspondeu ao período de férias acadêmicas.



**Figura 1.** Visualização do perfil do projeto de extensão VetSchool, vinculado à DEACEC/UNIFIMES, no aplicativo Instagram.

Os informativos desenvolvidos abordaram os seguintes temas: Cuidados com os pets durante a quarentena; Cães e gatos não transmitem a COVID-19; Vacinas usadas contra o coronavírus em animais não servem para humanos; Passeios com os animais durante a pandemia; Como prevenir as parasitoses; Setembro amarelo: Como os animais contribuem na prevenção do suicídio?; Outubro Rosa Pet; Estratégias para reduzir o estresse dos animais. Alguns destes informativos tiveram a colaboração de outros projetos de extensão registrados na DEACEC/UNIFIMES.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Devido a situação atual de isolamento social provocada pela pandemia da COVID-19, o projeto de extensão “VetSchool”, desenvolveu ações educativas pelos graduandos em Medicina Veterinária sob supervisão e orientação dos docentes de forma online por meio de informativos digitais. Os informativos tem o intuito de conscientizar a população para a guarda responsável e o bem-estar animal, sobre a forma adequada de atender as necessidades básicas dos animais. Mostrando os problemas decorrentes da nossa atualidade no momento de isolamento social provocado pela COVID-19, podendo esclarecer dúvidas e muitas informações falsas que são divulgadas na mídia diariamente, contribuindo assim para uma melhoria na qualidade de vida e saúde dos animais e das pessoas, levando a uma melhor compreensão da população em geral em relação a saúde animal e humana, bem como da relação entre elas.

A divulgação dos informativos digitais por meio do perfil do Instagram, que conta com um total de 213 seguidores, sendo a maioria deles da cidade de Mineiros, com idade entre 18 e 34 anos e do sexo feminino, segundo dados da própria plataforma, resultou na média de 14 visualizações por publicação. Já a divulgação no aplicativo WhatsApp possibilitou um alcance maior, principalmente, devido a parceria realizada com a Coordenação Regional de Educação de Mineiros que possibilitou o alcance de 7.900 alunos do 4º ano do Ensino Fundamental à 3ª série do Ensino Médio, de 14 escolas de 4 municípios da região, a saber: Mineiros, Perolândia, Portelândia e Santa Rita do Araguaia. Esse amplo alcance das informações é de extrema importância para a construção do conhecimento, através da educação continuada, auxiliando no estabelecimento da relação homem/animal ao esclarecer questões de bem-estar animal e saúde pública (SOUZA et al., 2016).

Diante do isolamento social adotado no país quando do início da pandemia de COVID-19, houve uma mudança de comportamento das famílias, com reflexo em seus animais. Com isso, foi importante informar sobre “Cuidados com os pets durante a quarentena” considerando que as mudanças no modo de viver pode ter reflexos na vida dos animais, desde as necessidades básicas e rotina da prática de atividades até nos cuidados com a saúde dos mesmos que podem ser negligenciados pelo medo das pessoas de sair de casa.

**Vet School**

## Cuidados com os pets durante a quarentena

### CUIDADOS COM A ALIMENTAÇÃO

- Seguir a rotina;
- Manter a alimentação balanceada;
- Oferecer água fresca e de boa qualidade;
- Atenção para a redução de exercícios e para os excessos de alimentos e petiscos.

### ALÍVIO DO ESTRESSE DO ANIMAL

- Interagir com o seu animal;
- Brincar com bolinhas, mordedores, dentre outros;
- Oferecer um abrigo confortável;
- Fazer massagens;
- Para os gatos, fornecer estruturas para escalar e brincar com varinhas e bolinhas.

### PASSEIOS COM OS PETS

- Curtos, apenas para as necessidades fisiológicas;
- Somente uma pessoa deve levar o animal;
- Não frequentar parques e praças;
- Evitar aglomerações, horários e locais movimentados;
- Evitar contato com outras pessoas e animais;
- Ao voltar para casa, higienizar as patas.

### ESTÉTICA ANIMAL

- Diminuir a frequência de banhos e tosas;
- Prefira realizar a higiene dos pets em casa;
- Lembre-se, nem todos os gatos necessitam de banhos periódicos.

### CONSULTAS VETERINÁRIAS

- Preferencialmente atendimentos agendados;
- Evitar aglomerações nas clínicas;
- Somente uma pessoa deve acompanhar o animal;
- Devem ser adotadas medidas de higiene e assepsia das pessoas e do ambiente antes e após cada atendimento.

**ANIMAIS NÃO TRANSMITEM CORONAVÍRUS AOS HUMANOS. NÃO OS ABANDONE!**

INFOGRÁFICO ELABORADO POR:  
 Andresa de Cássia Martini Mendes  
 Eliz Oliveira Franco  
 Maria Júlia Gomes Andrade  
 Priscila Chediek Dall'Acqua

EXTENSÃO UNIFIMES | UNIFIMES | UNIFIMES Centro Universitário de Minas

**Figura 2.** Informativo digital sobre o tema “Cuidados com os pets durante a quarentena”.

As pessoas e também os animais passaram a permanecer mais tempo em casa, devido às recomendações das autoridades de saúde, mas também pelo medo de se infectar. Os tutores de animais passaram a se preocupar com a possível infecção e transmissão do vírus pelos pets. Nesse sentido, tornou-se importante a temática do informativo “Cães e gatos não transmitem a COVID-19” (Figura 3), evidenciando que não há comprovação científica de que essa transmissão é possível. Até o momento, as evidências são limitadas de que os animais de companhia (cães e gatos) possam ser infectados com o novo coronavírus, e não há nenhum indício de que estes possam ser fonte de infecção e transmissão para os humanos, resultando na COVID-19 (MARTINS et al., 2020).



**Figura 3.** Informativo digital sobre o tema “Cães e gatos não transmitem a COVID-19”.

Ainda, decorrente da pandemia, foram divulgadas muitas informações falsas na mídia, dentre elas a de que as vacinas de cães e gatos para o coronavírus teriam o mesmo efeito para os humanos. Com isso, foi criado o informativo “Vacinas usadas contra o coronavírus em animais não servem para humanos” (Figura 4). O coronavírus acomete animais há muito tempo, em animais de companhia, o coronavírus entérico felino, infecta e causa doença em gatos e coronavírus canino, em cães. No entanto, as vacinas são específicas; a vacina de cão de fato pode previne um tipo de coronavírus que acomete cães, mas não tem ação contra o SARS-CoV-2 e ainda, podem levar a ocorrência de efeitos colaterais e até mesmo a morte (MARCONDES, 2020).



**Figura 4.** Informativo digital sobre o tema “Vacinas usadas contra o coronavírus em animais não servem para humanos”.

Considerando ainda a manutenção da qualidade de vida dos cães e gatos, é importante manter a rotina e a prática de atividades físicas, o que contribui para reduzir o estresse do animal. Para tanto, os informativos “Passeios com os animais durante a pandemia” (Figura 5) e “Estratégias para reduzir o estresse dos animais” (Figura 6) foram elaborados para informar os cuidados com os animais ao realizar passeios ao ar livre, mas também com o tutor que conduz esse animal no passeio e os cuidados ao retornar para casa no intuito de evitar a contaminação advinda do passeio e, formas de exercitar os animais além dos passeios que podem ser realizadas em casa com brincadeiras criativas que entretenham os animais e contribuem para reduzir o estresse.

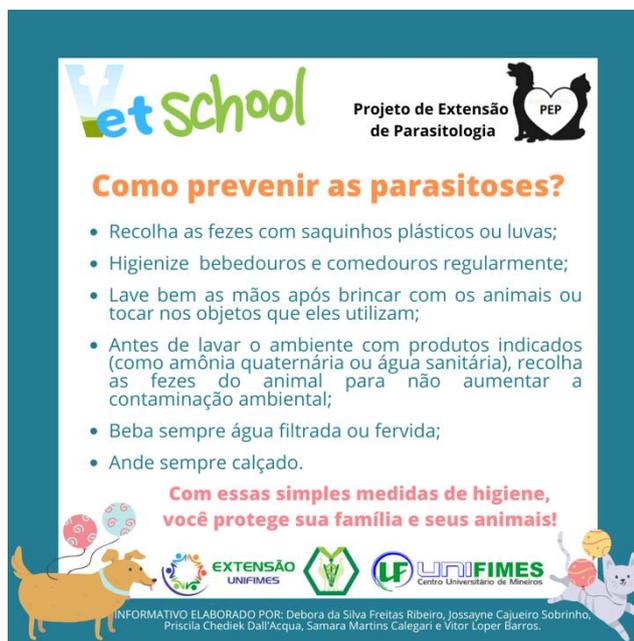


Figura 5. Informativo digital sobre o tema “Passeios com os animais durante a pandemia”.



Figura 6. Informativo digital sobre o tema “Estratégias para reduzir o estresse dos animais”.

Ainda visando o bem-estar animal e se preocupando com a saúde humana, pois os animais possuem a capacidade de transmissão de mais de 60 infecções zoonóticas (MACPHERSON, 2005), é importante o conhecimento a respeito dos cuidados para evitar as doenças em animais e nos humanos. Considerando que as parasitoses intestinais constituem os agentes mais patogênicos nos animais, causando transtornos intestinais, principalmente, em cães (BOWMAN; LYNN; EBERHARD, 2003), foi produzido o informativo “Como prevenir as parasitoses?” (Figura 7), em parceria com o Projeto de Extensão de Parasitologia (PEP), cadastrado na DEACEC/UNIFIMES.



**Figura 7.** Informativo digital sobre o tema “Como prevenir as parasitoses?”.

Em relação ao momento vivenciado, embarcando nas campanhas nacionais de prevenção ao suicídio no mês de setembro e, de prevenção ao câncer de mama no mês de outubro foram desenvolvidos os informativos “Como os animais contribuem na prevenção do suicídio?” (Figura 8) e “Outubro Rosa Pet” (Figura 9), este último em parceria com o Projeto de Extensão Castrar Faz Bem, cadastrado na DEACEC/UNIFIMES. A campanha do setembro amarelo evidenciou a importância do contato de animais com seres humanos na convivência diária e sua contribuição na prevenção e combate aos distúrbios da saúde mental, como ansiedade e depressão (PEIXOTO et al., 2009). Já a campanha do outubro rosa foi voltada para os animais, pois sabe-se que cadelas possuem alta incidência de tumores mamários, assim como as mulheres e, através da castração das fêmeas (cadelas e gatas) até os 2 anos de idade é possível prevenir o desenvolvimento do câncer de mama, principalmente quando essa é realizada antes do primeiro estro. Nesse caso, o risco de surgimento e desenvolvimento de neoplasias cai para 0,05%, fato esse que caracteriza a importância da castração precoce (BEAUVAIS et al., 2012).



**Figura 8.** Informativo digital sobre o tema “Como os animais contribuem na prevenção do suicídio?”.



**Figura 9.** Informativo digital sobre o tema “Outubro Rosa Pet”.

## CONCLUSÃO

Diante da pandemia da COVID-19, informações de grande importância foram divulgadas para a sociedade, através das ações do projeto VetSchool, por meio de informativos digitais foi possível conscientizar a população a respeito dos cuidados com seus animais para a promoção do bem-estar e cuidados com a saúde humana relacionada aos animais, o que contribui para a melhora na qualidade de vida e saúde das pessoas, bem como dos animais pois estes também são afetados diretamente durante este período.

Fica evidente, portanto, a importância do médico veterinário para a educação em saúde e, mesmo durante a pandemia, foi possível desenvolver ações voltadas para a comunidade externa no

âmbito do curso de graduação em Medicina Veterinária, afim de promover uma ação transformadora na comunidade, com informações científicas atuais em uma linguagem mais acessível à população.

#### REFERÊNCIAS

ANDERLINE, G.P.O.S.; ANDERLINE, G. A. Benefícios do envolvimento do animal de companhia (cão e gato), na terapia, na socialização e bem estar das pessoas e o papel do médico veterinário.

**Revista CFMV**. Ano XIII, n. 41, p. 70-75, 2007.

BEAUVAIS, W.; CARDWELL, J. M.; BRODBELT, D. C. The effect of neutering on the risk of mammary tumours in dogs - a systematic review. **Journal of Small Animal Practice**, v. 53, p. 314 – 322, 2012.

BEZERRA, A.; SILVA, C.E.M; SOARES, F.; DA SILVA, J.A.M. Associated factors to population behavior during the social isolation in pandemic covid-19. **Applied Social Sciences**, p. 4, abr./2020.

Disponível em: <https://preprints.scielo.org/index.php/scielo/preprint/view/123>. Acesso em: 28 out. 2020.

BEZERRA, V.L.; DOS ANJOS, T.B.; DE SOUZA, L.E.S.; DOS ANJOS, T.B.; VIDAL, A.M.; SILVA JÚNIOR, A.A. SARS-CoV-2 como agente causador da COVID-19: Epidemiologia, características genéticas, manifestações clínicas, diagnóstico e possíveis tratamentos. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 3, n. 4, p. 8452-8467, 2020.

BOWMAN, D. D.; LYNN, R. C.; EBERHARD, M. L. **Georgi's parasitology for veterinarians**. 8. ed. St. Louis: Saunders, 2003.

BRASIL. Decreto n.7.508, de 28 de junho. 2011.Regulamenta a Lei n.8.080, de 19 de setembro de 1990, que dispõe sobre a organização do Sistema Único de Saúde - SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, 29 junho. 2011. v.1.

CHAMAT, L. S. J. **Relações Vinculares e Aprendizagem**. São Paulo: Vetor Editora, 2004.

GOMES, B. G. Importância e atribuições do médico veterinário na saúde coletiva. **Revista Sinapse Múltipla**, v. 6, n. 1, p. 70-75, 2017. Disponível em:

<http://periodicos.pucminas.br/index.php/sinapsemultipla>. Acesso em: 19 out. 2020.

LANGONI, HELIO et al. Educação em saúde nas escolas: o papel do médico veterinário no controle das zoonoses. **8º Congresso de extensão universitária da UNESP**, p. 1-4, 2015. Disponível em: <http://hdl.handle.net/11449/142571>. Acesso em: 19 out. 2020.

MACPHERSON, C. N. L. Human behavior and the epidemiology of parasitic zoonoses. **International Journal for Parasitology**, v. 35, n. 11-12, p. 1319-1331, 2005.

MARCONDES, M. **Alguns coronavírus que acometem os animais e o homem**. 2020.

MARTINS O.F, GOMES N.R.S, FREITAS D.R.J, EVANGELISTA L.S.M. COVID-19 e os animais domésticos: há alguma evidência de relação entre eles?. **Journal of Health and Biological Sciences**. v. 8, p. 1-6, 2020.

PEIXOTO, G.C.X.; BEZERRA JÚNIOR, R.Q.; GÊ, D.R.F.; DE OLIVEIRA, A.R.M.; FONSECA, Z.A.A.S. Zooterapia: uma prática essencial. **PUBVET**, v.3, n.18, p. art#582, 2009. Disponível em: [http://www.pubvet.com.br/artigos\\_det.asp?artigo=56](http://www.pubvet.com.br/artigos_det.asp?artigo=56). Acesso em: 28 out. 2020.

SCHWABE, C.W. **Veterinary medicine and human health**. 3.ed. Baltimore: Williams & Wilkins, 1984. 680p.

SOUZA, A. F.; CRUZ, A. I. S.; RIQUE, A. S.; BRILHANTE, A. J. V. C.; FARIAS, B. R. T.; JAILSON, J. G.; SILVA, S. V. O despertar da posse responsável na infância – saúde pública e cidadania. **Revista Ciência em Extensão**. v.12, n.4, p. 29-40, 2016.